



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (050/I-P)
<b>Modalidade</b>	Parcialmente a distancia
<b>Disciplina</b>	1917/I - AUDITORIA CONTABIL
<b>Turma</b>	CCN/PR

**Carga Horária:** 68

**C. Horár. EAD:** 12

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Conceitos básicos e normas profissionais de auditoria. Responsabilidades legais do auditor. Normas de auditoria independente. Planejamento e programa de trabalho. Controle interno. Papéis de trabalho. Técnicas de auditoria aplicada às contas patrimoniais e de resultado. Relatórios e modelos de parecer de auditoria. Auditoria interna e externa.

### I. Objetivos

Proporcionar aos alunos o conhecimento dos conceitos diretamente ligados à auditoria, suas aplicações e a sua importância no desenvolvimento da profissão contábil. Permitir aos alunos o aprendizado da disciplina e a relação dos aspectos teóricos aplicados à prática do exercício da profissão de auditor, consolidando com a interdisciplinaridade de conteúdos de outras disciplinas afins, objetivando-se o conhecimento necessário ao desenvolvimento do contador. Demonstrar a importância da auditoria na administração de empresas, como ferramenta de apoio às tomadas de decisões, planejamento e controle do patrimônio das entidades, com estudos teóricos e aplicações práticas, com relatórios e parecer de auditoria.

### II. Programa

#### 1º SEMESTRE

##### 1. Introdução - Auditoria

###### 1.1. Histórico

###### 1.2. Conceitos e definições

###### 1.3. Funções da auditoria e relatórios dos auditores

###### 1.4. Auditoria Externa e Auditoria Interna

###### 1.5. Órgãos relacionados à auditoria e aos auditores

###### 1.6. Ética e conduta do auditor

###### 1.7. Parecer de auditoria

##### 2. Normas de auditoria independente

###### 2.1. Conceituações e disposições gerais

###### 2.2. Normas relativas à execução dos trabalhos

###### 2.3. Normas relativas à pessoa do auditor

###### 2.4. Normas relativas ao parecer de auditoria

##### 3. Normas de auditoria interna

###### 3.1. Conceituações e definições

###### 3.2. Normas gerais de auditoria interna

##### 4. Planejamento de auditoria

###### 4.1. Planejamento inicial

###### 4.1.1. Levantamento das informações sobre as atividades, processos, sistemas e controles

###### 4.1.2. Entendimento superficial dos controles internos e definições de riscos

###### 4.2. Planejamento detalhado

###### 4.2.1. Definição da metodologia

###### 4.2.2. Componentes significativos

###### 4.2.3. Formalizações descritivas e fluxogramadas

###### 4.2.4. Épocas e equipes

###### 4.2.5. Programas de auditoria

###### 4.2.6. Cronogramas de execução

###### 4.3. Execução

###### 4.3.1. Acompanhamento do cronograma

###### 4.3.2. Extensão e amplitude

###### 4.3.3. Elaboração dos testes e exames

###### 4.3.4. Aplicação dos procedimentos

##### 5. Controles internos

###### 5.1. Conceito

###### 5.2. Importância do controle interno

###### 5.3. Características de um sistema de controle interno

###### 5.4. Objetivos do controle interno

###### 5.5. Controle interno e sistemas de procedimento eletrônico de dados

###### 5.6. Responsabilidade pela determinação do controle interno

###### 5.7. Controle interno e fraude

###### 5.8. Relação do controle interno com auditoria independente

###### 5.9. Relação do controle interno com a auditoria interna

###### 5.10. Aplicação e determinação do estudo do controle interno

- 5.11. Metodologia de estudo do controle interno
- 5.12. Documentação do controle interno
- 5.13. Avaliação do controle interno
- 5.14. Resultado da avaliação do controle interno
- 5.15. Teste de procedimentos
- 2° SEMESTRE
- 6. Papéis de trabalho
  - 6.1. Finalidade dos papéis
  - 6.2. Descrição dos tipos de papéis
  - 6.3. Divisão dos papéis de trabalho
  - 6.4. Organização dos papéis de trabalho
  - 6.5. Tipos de papéis de trabalho
  - 6.6. Revisão e controle físico
  - 6.7. Modelos de papéis de trabalho
- 7. Procedimentos de auditoria
  - 7.1. Introdução e gradação dos elementos comprobatórios
  - 7.2. Exame físico
  - 7.3. Confirmação
  - 7.4. Exame dos documentos originais
  - 7.5. Conferência de cálculos
  - 7.6. Exame de escrituração
  - 7.7. Investigação minuciosa
  - 7.8. Inquérito
  - 7.9. Exame de registros auxiliares
  - 7.10. Correlação das informações obtidas
  - 7.11. Observação
- 8. Parecer e relatório de auditoria
  - 8.1. Divisão do parecer de auditoria
  - 8.2. Classificação do Parecer de auditoria
  - 8.3. Tipos de parecer de auditoria
  - 8.4. Outros aspectos relevantes relacionados ao parecer de auditoria
    - 8.4.1. Parecer do auditor quando houver demonstrações financeiras de investimentos em empresas controladas e/ou coligadas auditadas por diferentes auditores
      - 8.4.2. Parecer sobre demonstrações financeiras condensadas
      - 8.4.3. Parecer parcial
      - 8.4.4. Demonstrações financeiras comparativas
      - 8.4.5. Data do parecer
      - 8.4.6. Eventos subseqüentes
- 9. Execução da auditoria
  - 9.1. Execução da auditoria das demonstrações financeiras
    - 9.1.1. Introdução
    - 9.1.2. Planejamento do trabalho de auditoria
    - 9.1.3. Trabalho de campo
    - 9.1.4. Auditoria das contas patrimoniais
    - 9.1.5. Auditoria das contas de resultado
    - 9.1.6. Auditoria das disponibilidades
    - 9.1.7. Auditoria das contas a receber
    - 9.1.8. Auditoria dos estoques
    - 9.1.9. Auditoria das despesas antecipadas
    - 9.1.10. Auditoria do realizável a longo prazo
    - 9.1.11. Auditoria dos investimentos
    - 9.1.12. Auditoria do imobilizado
    - 9.1.13. Auditoria dos Passivos
    - 9.1.14. Auditoria do patrimônio Líquido
    - 9.1.15. Auditoria do resultado
- 10. Finalização da Auditoria
  - 10.1. Eventos subseqüentes
  - 10.2. Finalização do trabalho de auditoria
    - 10.2.1. Lançamentos dos ajustes e/ou reclassificações
    - 10.2.2. Parecer de auditoria
    - 10.2.3. Pontos de recomendação

---

### **III. Metodologia de Ensino**

#### **A. ENSINO PRESENCIAL**

- Aulas expositivas;
- Utilização da sala meet;
- Projeção de materiais em slide;
- Apresentação de trabalhos;
- Resolução de estudos de casos;
- Resolução de questionários referente aos conteúdos trabalhados;
- Disponibilização de material(ais) via disciplina no moodle.

---

### **Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)**

#### **I. Conteúdos que serão abordados a distância**

O EAD será utilizado como complemento ao conteúdo ministrado nas aulas presenciais. Todas as semanas, até o fechamento da carga horária de 12 horas aula, serão postados no Moodle o conteúdo a ser desenvolvido e/ou realizado pelas (os) alunas (os).

---

## II. Metodologia de trabalho

Vídeo aula gravada e/ou ao vivo; documentário; estudos de caso; lista de exercícios; trabalhos em grupo; análises de casos práticos; pesquisa; etc.

---

## III. Tecnologias utilizadas

Para todas as temáticas abordadas a tecnologia será os recursos: Fórum, Tarefa, chats entre outros recursos disponível no Moodle.

---

## IV. Cronograma de tutoria presencial

A tutoria presencial vai acontecer durante o horário de atendimento ao aluno.

---

## V. Critérios de avaliação

A avaliação será atribuída conforme descrita na seção V - Formas de Avaliação.

---

## VI. Cronogramas de avaliação

A ser desenvolvido conforme andamento da disciplina e conforme seção V - Formas de Avaliação

---

---

## IV. Formas de Avaliação

V – FORMAS DE AVALIAÇÃO

Será aprovado(a) o(a) aluno(a) que obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete) e 75 de presença, não incluindo a carga horária do EAD.

A. MÉDIA DO SEMESTRE:

Avaliação 01 = 40

- Lista(s) de exercícios/trabalhos/pesquisa a serem desenvolvidas no Ensino a Distância (EAD)

Avaliação 02 = 60

- Duas provas com datas a serem definidas durante o semestre

B. RECUPERAÇÃO DO SEMESTRE:

Conforme Resolução nº 1-COU/2022, a partir do ano letivo de 2022 NÃO há mais o Exame Final. A recuperação da nota do semestre poderá ocorrer de duas formas:

(i) Recuperação da Avaliação 01 (20

): entrega de nova lista de exercícios

(ii) Recuperação da Avaliação 02 (80

): prova final a ser realizada na última semana do semestre. Soma das avaliações ou recuperação (utiliza a maior nota)

---

## V. Bibliografia

### Básica

CARVALHO, J. C. O. Auditoria geral e pública: teoria e questões comentadas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CFC. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Normas Brasileiras de Contabilidade. 2018. Disponíveis em: <http://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-decontabilidade/>.

CREPALDI, S. A. Auditoria contábil: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2016.

JUND, S. Auditoria: conceitos, normas, técnicas e procedimentos. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2007.

### Complementar

ANDRADE FILHO, E. O. Auditoria de impostos e contribuições: IRPJ, CSLL, PIS/PASEP, COFINS, ICMS, IPI, ISS. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ATTIE, W. Auditoria: conceitos e aplicações. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

AVALOS, J. M. A. Auditoria e gestão de riscos: inclui a lei sarbanes-oxley e o informe Coso. São Paulo: Saraiva, 2009.

CARLIN, E. L. B. Manual de auditoria contábil. Curitiba: ZHC Consultores, 2001.

HOOG, W. A. Z.; CARLIN, E. L. B. Manual de auditoria contábil - teoria e prática - abordagem da auditoria nas sociedades limitadas e anônimas. 5. ed. rev. atual. Curitiba: Juruá, 2012.

HOOG, W. A. Z.; CARLIN, E. L. B. Manual de auditoria contábil das sociedades empresárias: de acordo com o novo Código Civil, Lei 10.406/2002. Curitiba, PR: Juruá, 2006.

IBRACON – Auditores Independentes do Brasil, disponível em: <http://www.ibracon.com.br/ibracon/Portugues>

IUDÍCIBUS, S. et al. Manual de contabilidade societária. São Paulo: Atlas, 2010.

LINS, L. S. Auditoria: uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017

PEREZ JUNIOR, J. H. Auditoria de Demonstrações Contábeis: Normas e Procedimentos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

---

## APROVAÇÃO

Inspetoria: DECIC/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 293

Data: 22/06/2023